



AVENÇA

# O VILAVERDENSE

O momento que atravessamos é mais de obras que palavras.

Adérito Martins Barreto  
Presidente da Câmara de Vila Verde

Quinzenário Regionalista

Director e Editor: Cón. Domingos Peixoto da C. e Silva

Propriedade de Nossa Senhora do Alívio

Redacção e Administração — Residência Paroquial de Prado — Tel. 92123 — BRAGA | VISADO PELA CENSURA | Composto e impresso na Escola Gráfica da Oficina de S. José — BRAGA

## Sós? Que importa!...

por LUCÍOLO A. COELHO

Li, aqui há tempos num diário nortenho, as palavras proferidas pelo Dr. Ramada Curto aos microfones da Emissora Nacional. Elevadas e nobres são elas pelo que de sentido e são patriotismo encerram. Político e parlamentar de antes do «Estado Novo», foi ele chefe de uma das facções mais esquerdistas de então, o Partido Socialista, se não estou em erro. Por isso mesmo as suas palavras, concorrentes à **União** de todos os portugueses com o **Governo da Nação** para, neste momento grave em que está em jogo não só o prestígio mas, até, o destino de Portugal **Uno e Independente** por insuspeitas políticamente, exprimem bem os sentimentos que devem animar a alma de todos os portugueses para os quais a palavra **Pátria** não seja uma palavra **ôca** de sentido e que, como tal, deve ser riscada do nosso vocabulário, mas, antes, uma palavra cheia de real sentido e de amor, só semelhante à palavra **Mãe**. Na verdade, só os **desnaturados** poderão pensar de maneira diferente e contrária. Nesta hora suprema para os destinos de Portugal, necessário se torna que o seu **Governo**, qualquer que seja a sua orientação política, **tenha o apoio incondicional de todos os portugueses para falar**, com autoridade, e **agir**, enérgicamente em nome da **Nação**. É **dever** de todos quantos se orgulham de ter nascido em terras de Portugal, **cerar fileira** em volta do **Governo** para que este diga ao **mundo** — aos amigos e aos inimigos —, que **Portugal continua a ser a velha e gloriosa Nação que deu novos mundos ao Mundo e que ainda não terminou a sua predestinada missão de civilizador de povos e raças indiscriminadamente e em plena comunhão de sentimentos de amor, igualdade e fraternidade**. E para dizer ainda mais, e bem alto, que para cumprimento dessa sua alta e sagrada missão, Portugal conta com a coadjuvação dos paizes membros do arcêpago de que faz parte e que se destina a salvar a Civilização Cristã. Mas que, se nós nos deixarmos, **sós iremos para a frente**, sempre avante, como a história mostra ser nosso tim-

bre. E se **sós** nos deixarem, então devemos sair e libertar-mo nos dos pesados encargos que nos acarreta o sermos membro dessa enganosa Assembleia, e até dessa estéril O. N. U. que, desvirtuada a finalidade da sua criação, hoje mais não é do que uma associação de aldrabões de feira e tribuna onde sem pudor, e respeito, e com toda a ausência de cortês civilidade, se pode ofender e vexar os seus próprios membros.

E uma vez livres e sós — já que **sós** nos encontramos não obstante ainda lá estarmos —, sem arrogância, que deprime, mas com o brio da nossa dignidade de **homens**, o que só nos dignificará, digamos aos falsos amigos: «Senhores, não nos interessa ter amigos ricos e poderosos se, nos momentos preciosos, eles não estão connosco e, até, são contra nós. Deixai a nossa **casa** e ide para a vossa. Gosai a vossa riqueza material e deixai-nos com a nossa alegre pobreza, mas que, por espiritual e moral, vale bem mais do que os vossos tesouros. **Angola** não será **couto** vosso nem de qualquer outro **colosso** porque **é Portugal**. E assim como outrora Portugal venceu todas as suas crises, e algumas bem graves, assim também **vencerá** esta, pois na sua **bandeira** ainda rebrilham as **cinco chagas** de

(Continua na página 4)

**“Se atenderem a meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz; se não...”**

## O QUE DIZ UM EX-COMUNISTA

Seu nome: Hamish Fraser. Nacionalidade: britânica. Chefe comunista na Escócia, converteu-se à Fé Católica e transformou-se num fervoroso apóstolo da Mensagem de Fátima. Discursando em Paris no dia 8 de Dezembro de 1952, num congresso do Exército Azul, eis o impressionante depoimento de Fraser:

TESE: *A Rússia e os comunistas podem converter-se, o Mundo pode ter paz.*

(Continua na página 2)

## UM REPTO aos Católicos

«Novidades» transcreveu a carta que segue, e que um Protestante publicou no jornal «The Tablet», de Londres:

«Li a história da Fátima que considero como a profecia mais assombrosa que já foi revelada. A Virgem disse na Fátima o que sucederia se os católicos não cumprissem o que Ela pediu para a conservação da Paz, no Mundo; pois apesar disso, vós não o cumpristes e tivemos a guerra mais terrível que já assolou a Humanidade. Deitais as culpas a Hitler, mas na realidade, vós é que fostes os culpados, por não terdes feito o que a Mãe de Deus pediu.

Continua na página 2

**“As horas desesperadas são as horas de Deus,,**

**Esta é a Hora da Mensagem de Fátima**

## A hora de Portugal

Os Pastores da Igreja em Portugal, justamente preocupados, nesta hora incerta com a salvação dos seus Rebanhos e com o futuro da Pátria, dirigiram um apelo solene ao povo católico, de cujo comportamento, sobretudo espiritual, depende hoje, mais que nunca, os destinos da Nação. A hora é de Oração e de Ação: não se admite braços cruzados e almas fechadas.

Da nossa correspondência à Graça está pendente o desfecho dos dramas em presença.

«Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor, que já está muito ofendido..»

O meio de reformar o mundo, trazendo-lhe a paz, é este: **ORAÇÃO.**

O cristão é filho de Deus, sabe que o seu apelo comove o coração do Pai Eterno, e é o Pai do Céu que tece a história. Com Ele, o cristão pode tudo.

## A POSSE DOS NOVOS

Presidente e Vice-Presidente da Câmara de Vila Verde, no Governo Civil,

### MARCA UMA EPOCA NOVA PARA O CONCELHO

O chefe do Distrito, sr. dr. António Abranches, deu, no dia 16, posse aos novos presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, respectivamente snrs. Adérito Manuel Martins Bar-



Adérito Manuel Martins Barreto

reto e António Domingues Vaz. Foram testemunhas deste acto solene, a que assistiu uma representação selecta e categorizada de vilaverdenses que enchem por completo os salões do Governo Civil, os Snrs. Drs. António Ferreira e Bernardo de Brito Ferreira.

Depois de lido o auto de posse pelo sr. dr. Eugénio Bacelar Ferreira, o chefe do Distrito usou da palavra para saudar os empossados, novos colaboradores seus e, por isso, do Governo da Nação com todo o prestígio e consideração de que gosam, condições essenciais para uma obra eficaz e benéfica no concelho de Vila Verde.

Só um espírito bem formado, na hora grave que se atravessa — disse o sr. dr. Abranches — acede ao convite para tomar conta de um cargo em que há mais agruras do que alegrias. Muitas prosperidades, pois, Para Vila Verde e para os seus habitantes.

Agradeceu ainda, mais uma vez, ao seu antecessor pela obra que realizou durante doze anos e teve palavras de louvor para o vice-presidente que irá ser um colaborador leal do sr. Martins Barreto.

Depois fez um apelo àqueles centenas de nacionalistas presentes para os convidar à união num período em que a Pátria atravessa uma fase grave da sua história

Falou, a seguir, o sr. dr. Aristides Couto, advogado cuja presença naquele acto justificou com a esperança de que nova era de progresso vai nascer para Vila Verde.

Seguiu-se, no uso da palavra o sr. dr. António Ferreira, antigo presidente do Município que agradeceu as palavras do chefe do distrito e felicitou o seu sucessor, de quem fez elogio.

O sr. dr. Lamartino Dias, advogado e conservador do Registo Perdial, que falou a seguir do momento internacional e da atitude das nações que, dizendo-se amigas de Portugal, o tentaram anaválhar pelas costas na ONU. Saudou os novos presidente e

vice-presidente da Câmara de Vila Verde e fez um apelo para que acabem todas as rivalidades existentes entre os povos e todos se reunam em volta dos sagrados interesses da Pátria.

O novo presidente, sr. Adérito Manuel Martins Barreto, agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e o seu desejo de bem servir o concelho, desde que não lhe falte o apoio do chefe do distrito e dos habitantes de Vila Verde.

Disse que o momento que atravessamos é mais de obras do que palavras e que o Estado Novo podia contar inteiramente com ele para o servir em toda a sua plenitude, integrando-se, assim no pensamento do Chefe do Governo.

Fez um apelo à união de todos em volta dos sagrados interesses do concelho e da Pátria e terminou por agradecer a presença de tantos e tão dedicados amigos, com cuja colaboração conta a bem do progresso da terra.

Finalmente, o sr. António Domingues Vaz, novo vice-presidente, também agradeceu as referências que lhe foram feitas e prometeu a sua leal colaboração ao sr. presidente da Câmara com o qual vai trabalhar com entusiasmo, correspondendo assim à confiança que nele depositou, ao indicar o seu nome ao chefe do distrito para o desempenho do cargo.

Os novos magistrados de Vila Verde foram, no final, cumprimentados por todos os presentes que assistiram o auto de posse.

Bem haja o nosso novo presidente e vice-presidente.

\* \* \*

Entre as centenas de pessoas e

entidades presentes, lembra-nos ter visto as seguintes:

Vereadores e Conselheiros Municipais, Dr. António Ferreira, P. Aloisio de Sousa, P. Elísio de Araújo, Dr. Bernardo de Brito Ferreira, Arcipreste e Párocos do Concelho, Dr. Taveira Catalão, P. José Dias Eng.º Pinto de Oliveira respectivamente Presidentes das Câmaras de Terras de Bouro, P. de Lanhoso e Famalicão, D. António Guimaraes, Dr. Lamartine Dias, Cap. Abel Nogueira, Dr. Domingos Pereira Abel Gama, Dr. Lucilo Coelho, Eng.º Álvaro Ferreira, Dr. Manuel Braga da Cruz, Dr. Augusto Angelo Soares da Silva, Joaquim Dias da Mota, Comandante dos Bombeiros Voluntários, Dr. Felicissimo Campos, Dr. Aurélio Cunha, D. Aristides Couto, etc. etc.



António Domingues Vaz

## Uma visita rápida à Torre de Penagate

Poucos dias depois que o nosso jornal se referiu largamente a essa Torre de Penagate, cheia de tão nobres pergaminhos, aliás desconhecidos da maior parte do povo de Vila Verde, resolvemos fazer-lhe uma visita rápida. A nossa intenção era conhecê-la de perto e dela trazer alguma documentação fotográfica para patentear ao público que a não conhece uma joia monumental da primeira dinastia, pela certa. Quanto, ao vasculhar dos alfarrábios não nos

compete a] nós: deixaremos isso a N. M., ao] Magos e... Monsenhor Mosquera então?! Quando nos conta coisas de Pena, Penela, Penagate?

Fomos recebidos amavelmente pelo grande Filatelista C. J. Chambers, que também se dedica aos assuntos da sua quinta. C. J. Chambers está agora permanentemente na Torre de Penagate, como nos disse, para descansar e dedicar-se aos seus afazeres parti-

(Continua na página 4)



No alto da Torre de Penagate. Da esquerda para a direita: Párocos de Moure e Carreiras (S. Miguel); C. J. Chambers, P.º Valentim Vilar e P.º Severino.

# Torre de Penegate e Capela da Pena

(dedicado ao Magos)

Pelos vistos a «breve anotação» dum cronista de Carreiras está a ter reacção salutar. Porque a tal «anotação» saiu asneirenta provocou a publicação dum artigo meu (infelizmente muito metralhado com gralhas) que procurou repor as coisas em seu devido lugar e também o aparecimento dum interessantes achegas do Magos igualmente referentes ao mesmo assunto. É o caso da «felix culpa».

Acontece no entanto que se o supradito Magos é exacto no que diz acerca da capela já não é assim no caso da torre pois explana várias inexactidões que urge desfazer e é nisto que está a razão de mais estas notas que continuarão, suponho eu, a espargir luz sobre o assunto.

A desejada brevidade e clareza exige que isto vá por partes.

Falamos já dos caracteres insculpidos numa pedra da sala nobre do castelo. Se fosse autêntica a interpretação que o Magos cita estaria definitivamente provada a relação entre a primeira torre de D. Egas e esta de Mem Rodrigues e ficaríamos então a saber que a mais moderna é uma reconstrução da primeira ou pelo menos que os materiais foram carregados de Santo André para lá Repito: e «se fosse autêntica» pois aqui é que está o «busillis» e até sei dum especialista (Dr. José Machado) que lá esteve e nada decidiu. A mim parece-me que não há relação alguma entre uma e outra torre em vista da primeira ter sido oferecida a S. Geraldo e deste passar para os Soares de Prado. No entanto em minha opinião é pobre e por isso bemvinda seja uma melhor que seja fundamentada.

Agora fala-se do primitivo lugar da torre e a propósito diz o Magos que não se sabe se primeiramente foi feita em Santo André e é coisa assente entre os tratadistas; somente um documento autêntico é que pode desfazer a tradição.

«Parece certo que Mem Rodrigues a reedificou ou edificou no reinado de Dinis» são palavras do mesmo Magos. Isso é certo e há o documento em que consta a licença régia para a construção da casa, forte documento esse que foi estudado pelo já referido Dr. José Machado no seu livrinho «Álvaro de Bragas». É certo e portanto não se diga que «parece certo» como a coisa fosse duvidosa. Quanto à palavra «reedificou» já estamos entendidos.

Quanto às obras ultimamente lá feitas pelo Snr. Chambers (acabamento da torre e aumento numérico das ameias) convém registar ou não esquecer uma que é bem importante: a abertura da passagem da casa contígua para o castelo num espaço roubado ao penedo suporte e que constituiu um trabalho um tanto ousado e duro.

Chegou a vez de falar na tradição popular que a estas feituças antigas liga sempre os mouros. Esta tradição tão arreigada no povo está de relações cortadas com a verdade histórica. Cá no norte nunca esses povos fizeram castelos pois nunca cá estiveram com carácter de permanência, limitando-se simplesmente a fazer sangrentas e arrasantes algaradas.

Que os povos indígenas os fizeram para deles se defenderem (por exemplo o de Guimarães) isso é outra coisa que de resto os castelos (e quem diz castelos diz torres, casas fortes, duns, fossas, muralhas, etc.) são do tempo do medo. Neste ponto a toponímia dá-nos inelével testemunho de muitas fortalezas erigidas em lugares propícios e temos assim: Castelhão, Castelhão, Cristelo, Castro ou Crasto, torre, etc. que nos indicam tal realidade.

O assunto dava para uma grande dissertação mas agora fico aqui quanto a esta. Não passo todavia sem esclari-

recer que quando se diz «Torre de Penegate» esta palavra refere-se à antiga freguesia de Penegate, pois assim se chamou (bem como «Crespelos») na antiguidade a actual de Carreiras. Tem havido confusão neste ponto.

Vão duas palavras mais sobre a capela. Prova o «Magos» por um assento de casamento e por um legado que ela já lá existia pelo menos em 1589 sendo depois em 1617 dedicada a Nossa Senhora e promete apresentar-nos um estudo sobre o assunto.

A capela bem o merece pois chegou a ser um «notável centro de devoção mariana muito anterior à Senhora do Bom Despacho ou Senhora do Alívio» e era ali que se realizavam um dos antigos clamores de Feiriz e das duas Carreiras. Também a ela estão ligados pelo menos dois Valadares: o António que foi abade de Rio Mau que lá instituiu um vínculo por testamento de 4 de Fevereiro de 1667 e o Dr. Miguel, Cónego Magistral de Guimarães, e Desembargador de Braga que lá jaz em sumptuoso túmulo. Estes Valadares eram de Guimarães (1).

E pronto: agora é que mais nada e cá ficamos então a aguardar o cumprimento da promessa do Magos.

N. M.

(1) Vide «A capela de N. Senhora da Pena (notas)» de S. que estudou o assunto e fez do costumeiro de freguesia e notas essas que foram publicadas neste jornal em data que ignoro.

## Santuário do Alívio

Movimento durante o mês de Maio

Donativos recebidos em dinheiro pelos devotos de Nossa Senhora por graças concedidas: Maria Pimentel Soares Nogueira, Geme, 300\$00; Acácio de Amorim, Arcos de Valdevez, 100\$00; Joaquim de Jesus Gonçalves, Valhom S. Martinho, 50\$00; Guilherme Ferreira, Caldelas, 50\$00; João Manuel Gomes, Povoa de Varzim, 50\$00; Manuel Soares, Póvoa de Lanhoso, 50\$00; Além destes devotos que vieram ao Santuário agradecer



as graças concedidas pela Virgem Mãe Celestial, muitíssimos mais vieram em romagem de fé e penitência oferecer cera, sacrifícios e esmolas várias a Nossa Senhora.

Também, como de costume, vieram durante este mês muitas mães de filhos ao colo e romeiros que rezam, cantam e dão graças a Nossa Senhora, porque foram atendidas nas suas promessas quando nas angústias e aflições por ocasião do nascimento de seus filhos.

Vieram ainda algumas camionetas e bastantes camionetas de diversas terras do país que ofereceram os seus donativos para as obras em grande curso.

Nossa Senhora do Alívio... descarrega-nos dos nossos pecados e dá a Paz ao Mundo, especialmente a Portugal e às Províncias Ultramarinas.

## Festas Concelhias do Santo António

em Vila Verde

Atendendo ao desejo expresso pela maior parte do povo do Concelho, devido aos infortúnios que atingiram a nossa província de Angola, as Festas do Santo António serão reduzidas ao seguinte:

Dia 13 de Junho, haverá grande Feira Franca para gado, géneros agrícolas e todas as espécies de utensílios, roupas, etc.

Às 11 horas, será celebrada Missa Solene, com sermão, na Capelinha de Santo António pela paz no Mundo Português.

Durante o dia, far-se-ão os tradicionais romeiros à Capela.

Foguetes, Músicas e arraiais serão banidos.

Julgamos cumprir o nosso dever de cristãos e de portugueses.

Não nos importa o procedimento dos outros. Sabemos também que vamos de encontro à vontade da Autoridade Pública.

S. R.

Secretaria Judicial de Vila Verde Anúncio

(1.ª publicação)

Pelo Juízo de Direito desta comarca, Primeira Secção, correm EDITOS DE TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os rés *Clementina Dias*, melhor, proprietária, e *Celeste Fernandes de Oliveira*, solteira, melhor, doméstica, residentes em parte incerta da cidade de Lisboa e que tiveram o seu último domicílio conhecido na freguesia de São Vicente da Ponte, desta comarca, para no prazo de DEZ DIAS, posteriores aos dos editos, contestarem, querendo, a Acção de Arbitramento para Divisão de Coisa Comum que lhes movem e o outros os autores António da Silva e mulher Maria Alves da Mota, proprietários, da freguesia de São Miguel de Oriz. Estes, como não lhes convém permanecer no indivisível do prédio composto de uma morada de casas, com pequeno roomo, sito no lameiro, freguesia de São Miguel de Oriz, não descrito na Conservatória e inscrito no matriz no artigo 128, que por insuficiência de área não pode ser dividido em substância, pretendem que se proceda à adjudicação ou à venda do mesmo prédio, conforme o determinado na lei.

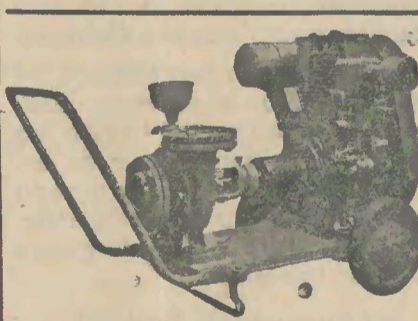
Vila Verde, 6 de Maio de 1961.

O Juiz de Direito,

e) Manuel Augusto Gama Prazeres

O Chefe de 1.ª Secção,

e) Manuel Augusto Monteiro da Silva



BOAS REGAS... MELHORES COLHEITAS...

BOMBAS MOTO-BOMBAS ELECTRO-BOMBAS

ESCOL Rua de Sá da Bandeira, 510 PORTO Telefone, 24809

«Se atenderem a meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz; se não...»

## O que diz um ex-comunista

(Continuação da primeira página)

PROVA: Eu era comunista e recebi o dom da Fé sem a pedir, sem a procurar, sem a desejar, sem a conhecer.

Porquê? Não soube então, mas sei-o agora: porque outros a pediram por mim e a procuraram para mim.

Por conseguinte, como resultado da minha experiência e do meu caso pessoal, estou habilitado a afirmar categoricamente:

— Não só CREIO, mas SEI que a oração pode converter os comunistas e a Rússia.

Mas agora atendam ao seguinte dilema:

— Que a Rússia se converta ou não; que o comunismo acabe ou não; que haja uma 3ª guerra ou não; que a Igreja de Cristo tenha ou não de regressar às Catacumbas, tudo isso depende da RESPOSTA que dermos a uma pergunta:

— Estamos firmemente decididos a pôr em prática o que a própria Mãe de Deus nos recomendou?

Se respondermos SIM a esta gravíssima pergunta, a Rússia mudará a Paz reinará e nós poderemos encarar de frente e alegremente o futuro.

Se NÃO, espera-nos a tragédia...

De «Fátima, et les Destins du Monde» pelo cou. Barthas)

## UM REPTO aos Católicos

(Continuação da primeira página)

Ela preveniu-vos além disso de que se não atendesseis a seus apelos, a Rússia espalhariá os seus erros pelo Mundo promovendo guerras e perseguições à Igreja. Não vedes o que todos os dias acontece? Reparai no que se passa no Laos no Congo, em Cuba, em todos os países do Mundo — todos estão mais ou menos submetidos à infiltração da doutrina comunista. Quem tem a culpa disto? Vós a quem foi dado o meio de operar a conversão da Rússia.

Se para cúmulo das desgraças vier a terceira guerra mundial lançareis por certo as culpas a Kruschev que afinal, não é mais do que um instrumento de que a Providência se serve para castigar os homens por não atenderem aos pedidos da Mãe de Deus.

Para mim que sou protestante, a exactidão surpreendente com que se realizam as predições da Virgem não admite dúvidas sobre o fruto: ou a paz no Mundo, ou o seu suicídio. Tudo depende de vós. Tremenda responsabilidade esta que vos negais a aceitar.

A história da Fátima devia propagar-se não só nos púlpitos, mas na Imprensa, na Rádio e na Televisão de todo o Mundo. por todos os meios possíveis. Da resposta que se der a essa mensagem depende a salvação ou a ruína do Mundo.

**DOÇARIA GUSTANA**

Rua Francisco Sanches, 119-127 Tel. 23300 e Jardim de S.ta Bárbara

**BRAGA**

---

**Sala de Chá**

Todas as qualidades de doce

Esmerado serviço de casamento e Festas de todas as espécies



C. J. Chambers Torre de Penegate S. Miguel de Carreiras

Compro selos usados em quantidade ou envelopes c/ os selos colados.

Sómente interessam selos vulgares, nacionais ultramarinos e estrangeiros. Selos caros não compro.

## Casa Claro

— DE — PAULO DE SOUSA CLARO

Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura.

Rua D. Diogo de Sousa, 100 — Telefone 22305

## O melhor café e o



— DE — MÁRIO JOAQUIM DE QUEIRÓS & C.

TELEFONE, 22014 BRAGA

## PASTELARIA BAR VILAVERDENSE

Fabrico esmerado, doce de todas as qualidades. Serviços de Casamentos, baptizados e homenagens. Vinhos de mesa, finos espumantes, refrigerantes, a preços excepcionais. Café especial. Em Vila-Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

# CORRESPONDÊNCIAS A' Margem do Homem

## Por Pico de Regalados

Em todas as freguesias desta região se tem realizado actos de desagravo ao Senhor pela conversão dos pecadores e pela paz no mundo, especialmente na nossa pátria.

Em São Paio realizou-se uma adoração solene e o povo ocorreu em multidão; nas outras freguesias realizaram-se idênticos actos de desagravo e as igrejas teem registado grande número de fieis, pois todos esperam a tão desejada paz.

Os Senhores Bispos de Portugal dizem no fim da pastoral colectiva sobre a Mensagem de Fátima, que as horas desesperadas são as horas de Deus e por isso o povo desta região volta-se para o Senhor para que seja a hora em que Portugal há-de triunfar e há-de ser levado ao seu verdadeiro destino pelas mãos Daquela que veio trazer ao mundo a mensagem de oração, penitência, modéstia e emenda de vida. Em todas as freguesias se está realizando a devoção do mês de Maio a pedir a paz e a conversão dos infieis e da Rússia. Esperamos que a Virgem Santíssima há-de atender os seus devotos e há-de interceder junto de Deus pela continuação dum Portugal uno e indivisível.

### De Coucieiro

Realizou-se nesta freguesia, mais uma vez, o Sagrado Lausperene, no dia 28 do passado mês de Abril, tendo sido pregado antecipadamente um tríduo preparatório pelo Senhor P.º Joaquim Domingues Vaz da Congregação do Espírito Santo.

Apesar de ser uma época de trabalho, o povo ocorreu na sua quase totalidade aos actos

religiosos tanto durante o tríduo como durante as 24 horas em que Jesus esteve solenemente exposto.

No dia 27 grande número de sacerdotes atendeu as confissões das pessoas que quiseram aproveitar a ocasião de purificar a sua alma. Houve Missa cantada antes e depois.

Parabéns a todos, especialmente ao Senhor P.º João Alves de Oliveira, brioso pároco que se sacrificou para que o Lausperene atingisse aquele brilho que se esperava.

### De Gomide

Também se realizou nesta freguesia o Sagrado Lausperene no dia 25 do passado mês de Abril. Na véspera houve um confêssão e neste tomaram parte as crianças da terra e várias pessoas.

Começou com missa dialogada pelas crianças e por todo o povo. A Senhora Professora esteve presente com as crianças.

Realizou-se também uma adoração solene com pregação apropriada e a igreja estava repleta de povo, pois a gente da terra manifestou mais uma vez o seu amor a Jesus Sacramentado, presente no trono rodeado de flores e velas.

### De Sande

No dia 5 do corrente realizaram-se especiais orações ao Senhor pela conservação da saúde do Senhor Arcebispo Primaz, que nesse dia completa 80 anos de idade, para que possa continuar à frente da Arquidiocese que este tanto tem engrandecido.

Que o Senhor conserve durante muitos anos são os nossos ardentes votos. — C.

## Escariz—S. Martinho

Com o nome de Bento Manuel, foi batizado no p. p. dia 14, na Igreja Paroquial, o 2.º filho de Manuel Peixoto e de Belzinda Cerqueira. Foram padrinhos os Srs. Bento Gonçalves Magalhães, Póvoa-Palmeira e Maria da Conceição Cerqueira desta freguesia.

Felicidades de Deus ao neófito.

A gente desta freguesia, reconstruiu os caminhos à medida de passar o camião, pelos lugares seguintes: Das Cruzes à Costa onde ligou com o de Gôja que segue à Igreja, e da mesma Costa ao Monte. É necessário fazer o mesmo em outros lugares, para o qual a referida Junta está esperando o auxílio da Excelentíssima Câmara. — C.

## S. Mamede de Escariz

Decorreram com muito brilho e esplendor, nesta freguesia simpática e briosa, as festas em honra de Santa Cruz.

Tudo decorreu na melhor ordem até que... «bandos desenfreados de terroristas» refregados talvez de Angola, entrando pelo norte e sul da freguesia de S. Mamede de Escariz, vieram causar distúrbios.

Porém, os Samamedenses, como os heróis de Mucaba, dispersaram os «terroristas» que foram bem quentinhos para as suas furnas.

Estão muito adiantadas, as obras da nossa residência devido ao brio do povo da freguesia que se não tem poupado a esforços generosos.

Oxalá todos marquem a sua presença neste grandioso melhoramento. — C.

## Ribeira do Neiva

No passado sábado deslocou-se da cidade do Porto o sr. José Arlindo Neiva de Abreu, esposa e seus queridos filhos Riminho e Liliha. Estes ilustres visitantes vieram de visita a suas famílias de Rio-Mau e Goães. Regressaram à cidade no Domingo à noite. Bom regresso e muitas felicidades.

Graça recebida por intermédio de Alexandrina de Balazar: Maria Cândida da Cunha Gomes, vendo sua irmã Maria da Conceição doente, de certa gravidade, pediu com grande fé e confiança a protecção da Alexandrina, prometendo publicar a graça o que faz por a ter obtido.

Duas Igrejas 14—Com o nome de Abel Nuno foi hoje batizado na Igreja paroquial desta freguesia o segundo filho do Sr. Abel Rodrigues da Silva de sua esposa a Sr.ª D.ª Maria do Alívio Duarte, professora efectiva em Duas Igrejas.

Também no domingo anterior foram batizados dois gémeos, filhos do Sr. Luís Leitão e sua esposa Sr.ª Virgínia de Oliveira residentes no lugar de Pinho igualmente de Duas Igrejas. Mães e filhos encontram-se bem.

Pedregais, 14—O'bito: Faleceu hoje, inesperadamente, após algumas horas de indisposição, o Sr. Alberto Gonçalves, proprietário, do lugar de Cristelos, desta freguesia. — C.

## Parada de Gatim

A morte do Plácido de Sousa Fernandes, de que noutra local se fala, foi bastante sentida, não só pelos seus amigos e conterrâneos, mas mesmo por quantos o conheciam.

O saudoso extinto era filho do sr. Domingos Alves Fernandes e de Rosa de Sousa.

O seu funeral realizou-se no dia 10, para o cemitério paroquial desta freguesia.

A' sua alma, o eterno descanso e à família os nossos sentidos pêsames.

Também no dia 11 de Maio, faleceu o sr. António de Lima, de 59 anos e no dia 12 o sr. José Rodrigues da Cunha, de 28 anos de idade.

Paz às suas almas e apresentamos sentidas condolências às famílias enlutadas.

Para Angola, embarcaram há dias os nossos amigos e conterrâneos, José de Sousa Barros, João de Araújo Queirós e Fernando da Silva Fernandes, que naquela nossa província vão defender a integridade da Pátria.

Que Nossa Senhora de Fátima os proteja e os defenda daquelas feras terroristas.

No dia 29 do corrente festejam o seu aniversário o sr. Firmino Correia e sua irmã Maria Fernandes Correia e no dia 13 a preñada menina Maria do Rosário de Fátima Fernandes Pinto.

Desejamos a todos longos anos de vida. — C.

## S. Miguel de Oriz

No passado domingo, 7 do corrente, realizou-se nesta freguesia o costumado Lausperene anual, sempre aqui feito a primor, mas este ano mais abrilhantado com instalação eléctrica adequada e que era de grande efeito.

No dia 10 do corrente, consorciaram-se na igreja desta freguesia os jovens José da Silva Solha, de S. Vicente da Ponte, e Maria Deolinda Oliveira de Sousa, desta freguesia, do lugar de Mazagão.

Ao jovem casal que se fixou nesta freguesia, felicidades.

Depois de se ter sujeitado a uma operação no hospital deste concelho, já se encontra entre nós, em convalescença, o sr. António Martins, do lugar de Boi-Morto.

Também para idêntico fim, darão entrada por estes dias, no mesmo hospital, as sras. Maria Maximina Martins e Albina dos Prazeres da Costa, do mesmo lugar. — C.

## Santa Marinha de Oriz

Da Companhia do seu marido, da cidade do Lobito, veio de visita a esta sua terra e para descansar algum tempo até amainar a tempestade que reina por Angola, a nossa conterrânea Maria Rosa Soares de Amorim, acompanhada de sua filhinha.

De visita rápida a esta sua irmã veio também da Maia o sr. José Soares Amorim.

Com grave transtorno gástrico, recolheu ao hospital do concelho Hilário de Sousa Barros, do lugar de Cortinhas, o qual inspira cuidados pelo seu estado de saúde.

Devido a inexplicável explosão de cal viva quando a preparava para sulfatagem, sofreu grandes queimaduras no rosto e braços a sr.ª Preciosa de Jesus Baptista, do lugar de Outeiro.

A todos os doentes desejamos rápidas melhoras.

Com 74 anos de idade, faleceu no dia 11 p. p. a sr.ª Conceição Martins Torres, do lugar do Cabo, vítima por colapso cardíaco. Paz à sua alma e pêsames aos que sentiram a sua falta, sobretudo a seu marido e filhos. — C.

## S. Pedro de Valbom

Já se encontra em sua casa, no lugar de Lamas, a sr.ª Virgínia Machado, casada com o sr. Domingos Ribeiro, que há tempos, como foi noticiado, sofrera de ataques nervosos e transtornos psíquicos. Internada em casa de saúde apropriada, conseguiu restabelecer-se e agora, em sua casa, faz a sua vida normal. Folgamos. — C.

## Paçô

Em 7 do corrente, com o nome de Manuel, foi batizado na nossa igreja um filhinho de António da Silva e Alice Fonseca, do lugar das Eiras. Foram padrinhos os irmãos do neófito Armindo Fonseca e Maria da Glória Fonseca. Apesar de se ter receado pela vida da criança e da mãe devido ao parto laborioso que só teve o seu desfecho no hospital, tudo correu pelo melhor

e mãe e filho encontram-se livres de perigo. — C.

## Valdreu

Encontra-se já entre os seus e em franca convalescença, a sr.ª D. Marília Antunes da Cunha que numa clínica do Porto se sujeitou a melindrosa intervenção cirúrgica.

A ilustre Senhora é esposa do Sr. Américo Pereira da Cunha.

Em 12 de Maio, terminaram os trabalhos de instalação do posto público do telefone nesta freguesia. Foi um vantajoso melhoramento. O conjunto telefone e estrada (que se vai aproximando) são dois benefícios que se completam a favor destes povos onde ainda os doentes são levados em «padiolas», de grandes distâncias para a estrada a serem conduzidos para os hospitais.

Em 16 de Abril foi baptisado um filhinho do sr. Agostinho Martins (Lomba) e sua esposa Delfina Maria de Barros, que vivem na Costa. O menino chamou-se José e teve como padrinhos os tios paternos Manuel Martins (Lomba) e sua esposa D. Conceição Martins, que moram em Guilhamil.

Em 30 do mesmo mês foi o baptismo do menino João, filho de Paulino Nunes e Gracinda Rodrigues, residentes no Casal. Foram padrinhos João Gonçalves e sua filha Angelina Cardoso Gonçalves que moram em Sezimbra. — C.

## De Goães

Realiza-se, nesta freguesia, no dia 1 de Junho próximo, a festa do SS. Sacramento e de Nossa Senhora do Amparo, sendo juizes, respectivamente, os Srs. Manuel Machado, de Soutelo e Domingos Martins, do Montinho.

Conforme os estatutos, constará de comunhão geral na primeira missa e às 11 horas, missa cantada e sermão em honra de Nossa Senhora do Amparo. De tarde, às 3 horas, exposição do SS. Sacramento, reza do terço, sermão do Santíssimo Sacramento e Procissão.

Sorteio — Realiza-se também neste dia, o sorteio em benefício das obras paroquiais, que estava projectado fazer-se pelo Natal do ano passado. Em virtude de se ter planeado o grandioso Cortejo de Oferendas para o dia 22 de Janeiro do ano corrente, houve necessidade de transferir este sorteio para o dia da festa do SS. Sacramento, dia 1 de Junho.

Não será mais adiado. Todas as pessoas que tiveram a amabilidade e compreensão de aceitar bilhetes, auxiliando assim as obras paroquiais, se ainda não prestaram contas, devem imediatamente fazê-lo, não perderem o direito aos quatro valiosos prémios e não prejudicarem as obras paroquiais.

Repito: Não será adiado!

Nesse mesmo dia, juntamente com o sorteio, haverá um grande leilão de prendas. Rapazes e raparigas vão trabalhar a sério.

Deus tudo recompensará..

Para o Brasil — Até meados de Junho vai para junto de seu irmão Domingos o sr. Joaquim Alvarães da Silva, filho de António da Cunha e Silva e Maria Luísa Alvarães, residentes no lugar da Costeira.

Boa viagem e grandes prosperidades...!

# Lâmpadas — 3\$90

VENDEDORES  
RODRIGUES & IRMÃO L.D.A  
Avenida Marechal Gomes da Costa

B R A G A      TELEFONE 22074

# Sós, que importa!...

(Continuação da primeira página)

Jesus. Ide, infieis e desleais, por que o vosso jogo já é por nós conhecido. Rua... loiros garotos, e aprendei connosco a ser homens».

Sim, venceremos se todos unidos formos um com o Governo. Ele já traçou o caminho, a linha de conduta, e já começa a agir com energia e prontidão.

Resta estarmos com ele e por ele, até que nessa nossa querida Província torne a raiar a aurora da paz, progresso, ordem e trabalho fecundo, que a estranja desmentada e criminosa tenta fazer desaparecer. Unamo-nos e a vitória será nossa, pois autoridade moral não nos falta, e valor... temos o de antanho! Confieemos no Governo. E que Jesus o ilumine e guie, para a Sua maior honra e glória e para a perpetuação de Portugal, como nação que não perde mas, dá lições de honestidade, de trabalho fecundo, de concórdia e de amor, sem discriminação de raças ou de cor. Em unidade com o Governo, avante... e venceremos, querendo Deus,

Mesmo Sós.

Prado, Abril de 1961.

No próximo dia 4 de Junho haverá uma grande peregrinação à Senhora do Sameiro. Todos ao Sameiro a pedir pela conversão dos pecadores e pela Paz.

## De Oleiros

Encontra-se internado numa casa de saúde do Porto, onde vai sujeitar-se a uma operação cirúrgica o Sr. Patrício Afonso.

Tem-se feito na nossa Igreja Paroquial, com regular assistência, os tradicionais exercícios do mês de Maria.

Foram baptizados: com o nome de Maria da Conceição uma filhinha de José Loureiro Alves e Rosa da Graça Dantas; com o nome de Rosa, a filha de Gabriel de Almeida Araújo e Maria Gomes; e com o nome de Maria de Jesus a filha de José da Silva e Joaquim Gonçalves de Faria; e o menino João António filho de Manuel de Faria e Maria da Glória Fernandes.

No primeiro domingo de Maio tomou posse a nova mesa da Confraria de N. S. dos Anjos constituídos pelos Srs. José Maria da Cunha, Manuel Gomes e Mário da Costa Macedo (tesoureiro) e João Afonso.

No próximo dia 21 vão fazer a sua primeira comunhão mais de vinte criancinhas desta freguesia.

## PASSA TEMPO

Um mendigo acercou-se de um rico senhor e pediu-lhe uma esmola em dinheiro para comprar de comer.

Como? Diga-me lá: o sr. anda roto, tem fome, não tem onde dormir; porque não se decide de uma vez a procurar trabalho?

— Isso nunca! Trabalhar para manter um vadio como eu?

Um burro e um cavalo recomeçaram certa vez a disputa entre eles já célebre. E quando o ambiente já estava um pouco quente, o burro saiu-se com esta:

— Sim, já sei, já sei que és de raça nobre, nobilíssima, mas que importa? O motor acabará um dia por substituir o cavalo completamente, ao passo que meu caro, burros sempre haverá no mundo!

Qual é coisa qual é ela,

Que, quanto mais cresce,

Menos se vê?

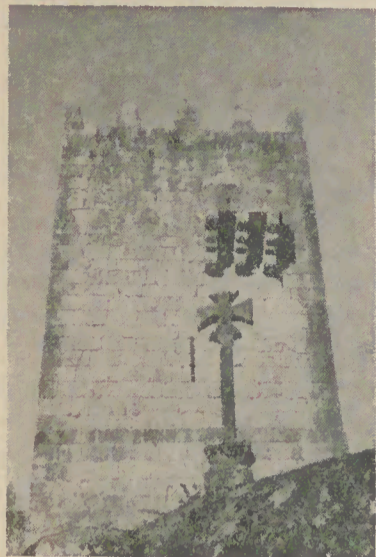
Solução do número anterior:

A noite, as estrelas, o dia

# Uma visita rápida à Torre de Penegate

(Continuação da 1.ª página)

culares depois de cinquenta anos de trabalho no Porto: em 1910, na Empresa Cerâmica Portuense; de 1912 a 1933, sócio gerente da firma Chambers & C.ª, Lda. Com os cinquenta anos de trabalho completados deixou o lugar a seu lugar a seu filho Sr. C. A. Chambers e veio para o nosso



A Torre de Penegate

meio, para a quinta de S. Miguel de Carreiras onde se ergue a torre de que falamos.

Carlos Chambers, seu pai foi quem comprou esta torre pois que, comprando o Paço de Freiriz, em 1907, nesse contrato estava a Torre de Penegate e a rocha sobre a qual está edificada, sem terreno nenhum à volta.

Assim se conservou até 1930, quando foram comprados uns escassos metros de terreno ao norte e poente.

Em 1907 apenas tinha duas ameias e falta de bastantes pedras na parede do norte as quais estão incorporadas na Igreja e no cemitério paroquial.

Em 1930 ficou a Torre com 3 ameias de cada lado e em 1939 foram colocadas as restantes.

Nestas frígidas pinceladas quisemos dizer apenas da história da torre na posse da família do seu proprietário actual, como nos contou durante o tempo escasso que lá estivemos.

Presentemente A. J. Chambers tem grandes projectos a fazer em redor da sua torre, não é verdade? — perguntamos nós.

É verdade. A Torre quero reservá-la apenas para servir de museu se a algumas peças raras em meu poder, tanto arqueológicas como artísticas,

além das minhas colecções de vários géneros. Os selos, porém, são o meu desporto favorito.

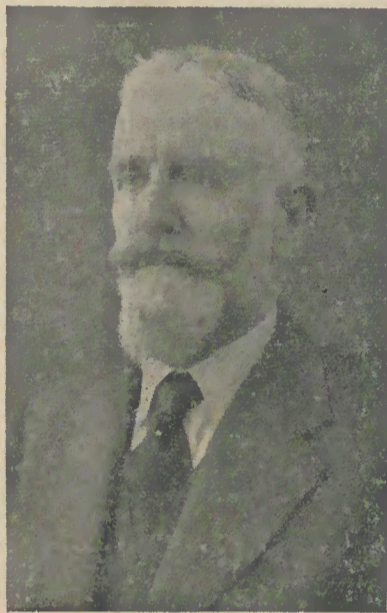
Depois queria construir uma estrada até a Portela de Penela para a qual gostaria imenso que a Ex.ª Câmara de Vila Verde colaborasse. Essa estrada, como vê, já vai lá acima até ao fim das minhas propriedades. E ainda... a electricidade. Esta freguesia está cheia de problemas de urbanização. Enfim, precisamos que as respectivas autoridades obtenham também para os nossos interesses.

Estou convencido, Sr. Chambers, que tudo isso irá ter breve solução. O mais difícil foi «descobrir» a Torre de Penegate pois daqui para o futuro constituirá ela um ponto turístico frequentado dado que nos sentimos tão bem entre estas ameias a contemplar um panorama inolvidável que se desenrola a perder de vista para além do triângulo turístico de Braga para a Serra do Gerês.

Tudo isto é verdade. Foram essas razões precisamente que me levaram a vir para aqui. Aqui irei construir brevemente uma casa confortável para passar os restos dos meus dias e receber os meus amigos.

— Gosta de «O Vilaverdense»?

— Muito. Espero-o sempre com ansiedade e aprecio os seus últimos



C. J. Chambers

progressos. Não se esqueçam também de vir por cá muitas vezes. Agradecemos a gentileza que tivera para com o nosso jornal e despedimo-nos já com saudades de C. J. Chambers. Aqui lhe fica gravado o nosso público testemunho de gratidão.

O P. Severino

## DESPEDIDA DO SOLDADO

Deixando os vossos pais idolatrados,  
Vosso torrão natal  
Altivos caminhais, bravos soldados,  
A honra de defender Portugal.

Dêpresastes as lágrimas sentidas  
Das noivas, das esposas  
Dizendo nobremente: — Adeus, queridas,  
Nós voltaremos, não fiquéis chorosas.

É pela nossa Pátria muito amada  
Que vamos pelejar:  
Por ela brandiremos nossa espada,  
D. Nuno lá do Céu há-de ajudar!

O negro bando já dos terroristas  
O sangue faz jorrar:  
A nossa Angola os sórdidos marxistas  
A ferro e fogo tentam subjugar!...

Vamos cumprir o mais sacro dever,  
E não recuaremos!...  
Todos unidos, sem esmorecer,  
P'lo nosso vasto império lutaremos!

Em vista, pois, do que nos tendes dito,  
Respondem pais e esposas,  
Ide honrar o nosso lar bendito,  
Fazei de novo as Quinas gloriosas.

Oh! destino cruel, a nossa mágoa  
Como se há-de conter?  
Dos nossos olhos sempre um mar de água  
Durante a vossa ausência há-de correr.

Mas nada importa. Escrava a nossa terra  
Não deixeis aos vindouros,  
E Deus permita que volteis da guerra  
Cingindo a fronta da vitória os louros.

A bênção aceitai na despedida  
De vossas mães e pais:  
Que Deus a todos vos conserve a vida  
P'ra horda esmagar dos canibais.

Travassós, Abril de 1961.

Casimiro Martins de Oliveira

## DESPORTOS

«O Vilaverdense» em evidência

Depois de um campeonato um pouco incerto a equipa do Vilaverdense, na prova de Reservas, tem mostrado possibilidades de marcar boa figura na futura época. Pena é, realmente que o seu treinador — jogador — o popular «Zeca», não fosse de tempo suficiente.

A eqnipa que ele orienta pode mesmo dizer-se que é prata da Casa, apenas um ou dois de Braga, coisa que não acontecia no transacto campeonato. E' de estimar e amparar os novos que tomam parte neste campeonato, por sinal bastante duro.

O Vilaverdense ficou apurado para disputar a fase final juntamente com o Sporting de Braga, deixando para trás o Vitória de Guimarães (R.) e Gil Vicente (R.), indo agora disputar jogos com o Limianos, Sporting de Braga e Esposende — Vilaverdense F. C., 3; Limianos, 2; arbitragem de Mário Matos, com autoridade Imparcial. O Vilaverdense formou com: Bernardo, Santos e Lago; Zéca Augusto e e Ribeira; Américo, Carrealhal, Lúcio, Chico e Tarola; golos marcados por Chico, e Zeca de um livre a 30 metros directo.

Assunto arrumado

Para melhor informa os estimados associado do Vilaverdense F. C. é comunicado que o assunto do terreno anexo ao campo de jogos, foi finalmente solucionado e favorável ao Clube, não havendo dúvidas que é pertença da colectividade e da terra. A todos os que trabalharam, os nossos agradecimentos.

(Um Desportista)

## Vila de Prado

Em romagem de Penitência seguem hoje para o Santuário do Alívio centenas de peregrinas desta freguesia de Santa Maria de Prado que vão aos pés de Nossa Senhora implorir a conversão dos pecadores, conversão da Rússia e a paz no mundo, especialmente em Portugal. Haverá no Santuário missa à chegada da peregrinação por volta do meio dia e ainda adoração às duas horas da tarde com alocações apropriadas.

Estejamos todos.

Obras!... Obras!... Obras!... Recomeçam as obras na nossa igreja. Até que enfim. Toda a freguesia se prepara para colaborar não com esmola mas com dádivas generosas que custem sacrifícios e renúncia a todas as famílias ricas remediadas, pobres e... indigentes.

Até este mesmo, no seu mínimo, têm de colaborar.

No passado dia 17, num ambiente de amigos durante a reunião da Conferência Vicentina de S. Vicente de Paulo, despediu-se do cargo de tesoureiro, que há tempos vinha exercendo com toda proficiência, o Sr. Manuel da Rocha, conhecido Manuel da Lage, que vai partir para França.

Deixa este nosso amigo e grande pradense saudades profundas entre todos. Desejamo-lhe mil prosperidades.

ASSINAR «O VILAVERDENSE» É CONTRIBUIR PARA O ENGRANDECIMENTO DA NOSSA REGIÃO

**A Princezinha**  
Telefone 92110 **VILA DE PRADO**  
Casa especializada em Café  
**TOME CAFÉ NA PRINCEZINHA, COMPRE CAFÉ NA PRINCEZINHA**  
Ao passar nesta Vila não deixe de levar para sua casa o nosso delicioso Café

poupe tempo e dinheiro...

adicionando a

calda que utiliza no tratamento contra o MÍLDIO

**ENXOFRE MOLHÁVEL CUF**

combatereá simultâneamente o MÍLDIO e o OÍDIO

PARA TODOS OS ESCLARECIMENTOS DIRIJA-SE AOS NOSSOS SERVIÇOS AGRONÓMICOS COMPANHIA UNJÃO FARRIL